

Juozete Bueno

Nestlé irá contra-atacar o Cade

Para ficar com a Garoto, a empresa deverá propor vender parte dos ativos

A Nestlé prepara um contra-ataque à decisão do Cade, que vetou operação de compra da Garoto. A direção da empresa, de acordo com o secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo (Sedetur), Júlio Bueno, está disposta a apresentar ao Governo a proposta de venda de parte de seus ativos para que o percentual de concentração de mercado de 44% seja aceito pelo Cade.

Com a fusão nos termos atuais, a Nestlé teria 58% do setor. "A direção da empresa procurou o Governo do Espírito Santo e apresentou a alternativa de reduzir sua participação de mercado, na tentativa de que o Cade aceite e, assim, continuar com a Garoto. Seria a venda de ativos físicos e também intangíveis, como marcas, que poderiam ser supridas por atividades de produção semelhantes na Garoto. A Nestlé tem o nosso apoio" afirma Bueno.

Segundo o secretário, a proposta mostra o interesse da multinacional no Brasil. A Nestlé tem previsão de investimentos de R\$ 450 milhões nos próximos três anos no Estado, sendo R\$ 200 milhões na cons-

trução de uma fábrica de café solúvel em Colatina.

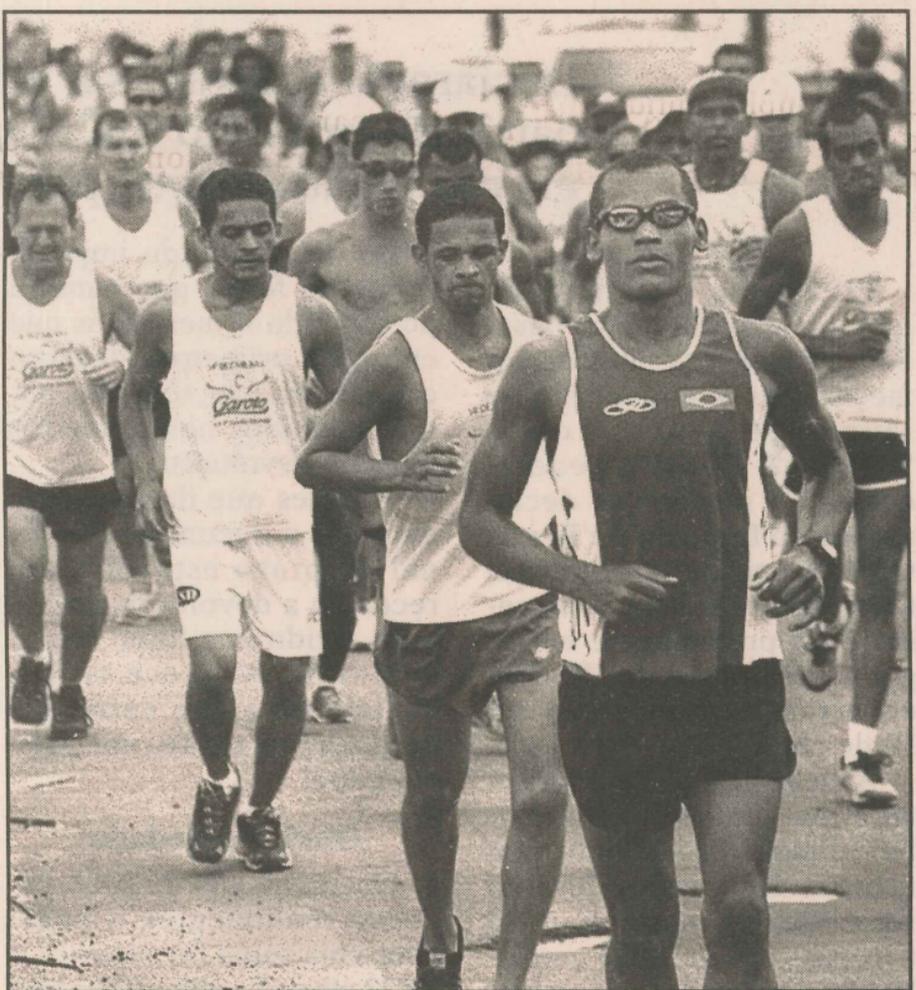
"Essa foi uma decisão equivocada. Depois de 23 meses de atividade conjunta, o Cade decide vetar a união das empresas. Isso depois de a Nestlé conhecer toda a operação da Garoto, ter na mão a propriedade intelectual da empresa. O Cade determina a venda e ainda estabelece um prazo de cinco meses para que isso aconteça", aponta Bueno.

Outro argumento do secretário diz respeito à própria concentração de mercado. Segundo ele, o cálculo não foi feito corretamente: "Para o Cade a concentração de mercado é de 58%. Mas não é levado em conta a produção na Páscoa e também a produção artesanal regular. Se isso fosse considerado, o percentual de concentração de Garoto e Nestlé cairia para 41%", afirma.

Assembléia

A Assembléia Legislativa prepara para amanhã à tarde uma sessão especial para debater a decisão Cade. Participarão representantes do Governo estadual, de Vila Velha, parlamentares da bancada federal, da direção da Garoto e do Sindicalização, que representa os empregados da fábrica.

Ontem pela manhã, a "Corrida Solidária", uma manifestação de apoio à Garoto foi realizada, com saída da Praia de Camburi, em Vitória e chegada à sede da indústria, em Vila Velha.



Marcos Fernandez

Manifestação

Corredores saíram ontem de Camburi, rumo à fábrica da Garoto, em Vila Velha